



# O COMÉRCIO DA AJUDA

QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Administrador: J. A. SILVA GOELHO

Director: ALEXANDRE ROSADO

Editor: ANTONIO DE CAMPOS AÇO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE, C. da Ajuda, 176, Telef. B. 329

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão: Calçada da Ajuda, 176 — LISBOA

**O**NTEM o tesoureiro da Federação das Sociedades de Recreio, conferenciou com o vereador do pelouro das finanças da C. M. L., a fim de solicitar uma aclaração do despacho que mandava isentar de impostos municipais as Sociedades Recreativas durante o ano de 1933. O respectivo vereador do pelouro, Alvaro Frade, acedeu prontamente ao pedido, ficando assim esclarecido que os impostos adicionais sejam incluídos na isenção concedida.

Porque achamos o caso de maior importância para as colectividades recreativas, ás quais sempre temos dedicado a maior atenção, sentimo-nos satisfeitos para a solução agora encontrada.

Para seguimento da Semana das Sociedades de Recreio, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, na sede da Academia 1.ª de Junho de 1914, uma conferência, pelo nosso presado colaborador e amigo Sr. Alfredo Gameiro, que escolheu o tema «Colectivismo».

Esta conferência irá decerto despertar um grande entusiasmo, atendendo á palavra fluente de Alfredo Gameiro.

Outras comemorações estão anunciadas, entre elas no dia 1 de Junho, no Campolide Atlético Club, que constará de uma soirée de gala dedicada ao nosso colega «O Século».

Também amanhã a S. F. Euterpe de Bemfica, faz distribuir uma interessante publicação, comemorando a data solene da inauguração oficial da Semana das Sociedades de Recreio. No número único do jornal «Euterpe» presta-se homenagem á Federação e ao Sr. Governador Civil exprimindo especialmente a popular eclectividade de Bemfica, o seu grande reconhecimento ao «Século», para quem tem palavras de grande carinho.

**E**STA noite, pelas 21 horas, realiza-se no Belém-Club, o «Baile das rosas e dos cravos», em homenagem ao Club Sportivo de Pedrouços, sendo abrilhantado por um magnifico quinteto, composto por distintos professores.

*Como os nossos leitores sabem, foi marcada para amanhã, por S. Ex.ª o Sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações, a inauguração oficial do Bairro Económico da Ajuda. Nêsse sentido tem trabalhado afanosamente o Sr. Engenheiro Martinho e os seus dignos auxiliares. No entanto, e apesar de, á hora de fecharmos o nosso jornal, continuarem os preparativos para a inauguração, não está ainda assente, definitivamente, se esta se fará.*

*O Bairro, livre de tapumes, tem sido objecto da atenção de muitos curiosos, unanimes em elogiar abertamente o seu belo aspecto, especialmente do lado da Travessa da Boa-Hora.*

*«O Comércio da Ajuda» manifesta o seu contentamento pela conclusão das obras do Bairro, pela qual, desde o seu primeiro numero, sempre pugnou, e espera que esta marque o inicio da satisfação de muitos outros melhoramentos de que a nossa freguesia carece.*

## Jardim Botânico da Ajuda

Temos já em nosso poder várias listas com mais de 2.000 assinaturas de moradores da Ajuda, pedindo para que seja aberto ao público êste jardim.

Sobre o assunto acabamos de receber do Ex.º Sr. Dr. Perry Vidal, illustre bibliotecário do Palácio da Ajuda, que de há muito prometeu honrar-nos com a sua preciosa colaboração, uma carta, que será publicada no próximo número, e em que S. Ex.ª, com argumentos técnicos, para cuja apreciação carecemos de autoridade, pretende demonstrar a inconveniência, se não a impossibilidade, de poder ser efectivada essa aspiração dos moradores do nosso bairro, onde escasseiam os sitios próprios para recreio e repouso.

*O Comércio da Ajuda*, tomou a iniciativa da pretensão, e fá lá á seguir os devidos trâmites, deixando á competência das entidades respectivas, a apreciação da justiça do pedido e das razões que as possam levar ao seu deferimento ou indeferimento.

Mais uma vez procedendo assim, êste jornal mostra que muito se empenha pelos melhoramentos que á freguesia possam ser concedidos, mas que também procura tratar todos os assuntos com a maior imparcialidade e isenção.

**A**TENDENDO as nossas reclamações, o digno chefe da esquadra da Ajuda destacou dois guardas para o serviço de repressão do jogo da bola nas ruas e outros desmandos do rapazio. Os referidos guardas têm, nesse sentido, prestado bons serviços, justificando aquela acertada e necessária medida policial, pelo que, aqui lhe não regateamos justos louvores.

**M**AIS uma vez a falta de espaço nos impede de publicar uma grande parte de original recebido, do que pedimos desculpa aos nossos presados colaboradores.

**F**OI-NOS dado assistir, na passada terça-feira, na sede da S. F. Alunos Harmonia (Sociedade do Largo) ás provas de arte dramatica para o Concurso organizado pela F. D. S. P. E. R. por motivo da Semana das Sociedades de Recreio.

Representaram-se, pelo Grupo Dramatico daquela Sociedade, as peças em 1 acto «O Perdão dos Filhos» e «As Leis do Coração», as quais tiveram, por parte dos amadores, uma interpretação muito harmonica e correcta, e uma brilhante encenação do antigo amador Sr. Alvaro Gomes.

Ao elegante teatrinho acorreu uma assistencia distinta e entendedora, que, no final, aplaudiu calorosamente os autores, interpretes e ensaiador.

**E**FECTUA-SE, amanhã, em matineé, no Palatino, a festa anual dos operadores e fiéis desta casa de espectaculos, com um colossal programa cinematografico, de que fazem parte os filmes de grande metragem «Romance do Rio Grande», «Vida Nocturna» e «A Parada do Amor», além de pequenos filmes de desenhos animados, actualidades e documentario.

Também no passado dia 14, teve lugar a festa do fiscal e porteiros do mesmo Salão, cujo programa elaborado com verdadeiro esmero alcançou um grande exito artistico.



**A Favorita da Ajuda**

DE

**ANTONIO DIAS**

147, Calçada da Ajuda, 149 — LISBOA

Especialidade em Chás, Cafés e Manteigas  
Generos de mercearia de primeira qualidade — Louças e vidros  
Vinhos recebidos directamente de Arruda**LIBANIO DOS SANTOS**VINHOS E SEUS DERIVADOS  
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR  
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

**INTERESSES A APONTAR****Circulação dos electricos  
Ajuda - Belém**

Da Junta de Freguesia e Comissão de Melhoramentos de Belém, recebemos um amavel officio em que nos é notificado ter sido na sua última reunião, exarado na acta respectiva, uma saudação à imprensa da capital, na pessoa do nosso Director, ao mesmo tempo que nos é enviada a seguinte local, que gostosamente publicamos, visto tratar-se dum melhoramento importantissimo para as duas freguesias:

Viu a Junta de Freguesia de Belém e a actual Comissão de Melhoramentos, com a maior satisfação o despacho de S. Ex.<sup>a</sup> o Senhor Ministro das Colonias, autorisando a demolição do muro do Jardim Colonial e construção de outro para alargamento da Calçada do Galvão e assentamento da linha electrica em ligação com a da Ajuda.

Este melhoramento considerado de grande importância, representa uma aspiração máxima do Comércio, Indústria e demais paroquianos das duas freguesias, respectivamente, em constante contacto com os dois bairros.

Como demonstração da grandeza deste melhoramento, de há muito solicitado á Junta de Freguesia de Belém, terá logar numa vasta sala dum Club, nos primeiros dias do próximo mez de Junho uma reunião das entidades administrativas, comissão de melhoramentos, comércio, industria e mais paroquianos, onde a Junta de Freguesia de Belém, de uma maneira clara, ilucidará todos, acêrca da série de trabalhos que, há longos menses vêm sendo realizados.

No dia seguinte a esta reunião, todos os elementos que a organizarem, bem como aqueles a que á mesma assistirem, irão junto de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, apresentar-lhe uma exposição desenvolvida dos seus trabalhos, podendo a S. Ex.<sup>a</sup> o máximo interesse na solução rápida de tão magno e inadiavel beneficio local, certos de que S. Ex.<sup>a</sup>, sempre pronto a auxiliar os grandes e úteis empreendimentos,

**Salão Portugal**

CINEMA

Travessa da Memória — Telefone Belém 124

**SÁBADO, 27 ■ DOMINGO, 28**  
**Ama-me esta noite**com M. Chevalier e Jeanette Mc. Donald  
**Mulheres suspeitas**  
Grandioso drama sonoroDia 29 — **A Menina do Harmonio**  
com Anny Ondra, e o filme de aventuras policiaes **O Tigre**Dia 30 — **Doido pelo Cinema**, com Harold e o filme dramatico **Dançando no escuro**

De 31 de Maio a 4 de Junho

**TARZAN (O Homem - Macaco)**

OUTRO SARILHO, com Estica e Bucha e outros filmes

Dia 5 — **Três homens de casaca**  
com Tito Schipa, e o filme de aventuras **Um homem de lei**, com Buck JonesDia 7 — **SCARFACE** e uma grandiosa estreia sonoraDia 8 — GRANDIOSO PROGRAMA  
Dias 10 e 11 — **O COW-BOY E O REI**  
e outros filmes**A SEGUIR — A Grande Parada, A Cortezã, O Misterio do avião correio, Ela ou ele**, com Harry Piel, e os melhores filmes da temporada.

Quem apresenta os melhores filmes na parte occidental? O programa está á vista para confronto

A melhor instalação sonora, propriedade da Empreza.

BREVEMENTE — Grandes transformações na sala, que ficará sendo a melhor, maior e mais confortavel da parte occidental da cidade.

Marcações pelo Telefone Belém 124, que serão respeitadas até meia hora antes do começo do espectáculo.

não deixará de os atender com a sua proverbial solicitude.

Sucede ainda para maior garantia de tão esperado exito, S. Ex.<sup>a</sup> ter querido avistar-se com as diferentes Juntas, trocando com elas impressões, sobre as necessidades urgentes de cada freguesia. Esperam pois a Junta de Freguesia de Belém e a comissão de melhoramentos locais, que S. Ex.<sup>a</sup> sempre animado dos melhores desejos de bom servir o seu municipio, não

**Agua inquinada, não! Suja, sim!**

Bem diziamos nós, quando no número 41 deste útil quinzenário, de 30 de Abril, afirmámos que a água do chafariz do Cruzeiro da Ajuda, não devia estar inquinada.

O resultado da análise, a que obsequiosamente procedeu um illustre quimico-analista, cujo nome não publicamos para não ferir a modestia de S. Ex.<sup>a</sup>, dá a água como potavel.

O que existe de mau, é o que já indicámos nessa ocasião: muita sujidade e um grande desleixo na canalisação que está a cargo da Camara Municipal, porque a do Estado, devemos dizer, está muito mais bem cuidada.

A séca dos últimos anos tem proporcionado o desenvolvimento de miasmas, na parte não atingida pela água, e deviam ter sido essas porcarias acarretadas após as primeiras chuvas, que originaram o alarme lançado a publico pela Camara Municipal, sem que, todavia, cuidasse de o remediar.

E agora, habitantes da Ajuda, que sabeis que a vossa água mantem as boas qualidades que sempre lhe reconheceram, só vos resta exigir que tratem com mais hygiene da sua canalisação, preservando-a de porcarias várias, e que arranquem quanto antes aquelas fatidicas taboetas negras e tristes, porque bastam as que encimam as campas dos cemiterios para nos aterrorisar.

Francisco Duarte Resina.

regateará toda a sua intelligência, boa vontade e autoridade de que indiscutivelmente dispõe, em tão palpitante assunto, de incontestável utilidade pública.

A referida Junta e Comissão de Melhoramentos mantêm-se em sessão permanente até á efectivação da aludida reunião, pelo que é grande o interesse de todos os paroquianos, discutindo o possivel successo, de tão proveitosa e delicada empreza.

**Santos & Brandão**

CONSTRUCTORES

Serralharia \*\* Forjas \*\* Caldeiraria  
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

**PEROLA DA AJUDA**

DE

JOSÉ JULIO BORDALO

Mercearia, vinhos de pasto, vinhos finos e licôres  
Carnes fumadas e queijo da Serra recebidos directamente  
CAFÉ MOÍDO Á VISTA DO FREGUEZ  
Louças de esmalte e vidros .... Artigos próprios para brindes

T. da Madresilva, 10 e 10-A — R. das Mercês, 121



**LIBREIRO, L.<sup>DA</sup>**

Travessa da Bôa-Hora, 22 e 24 - Ajuda

**LISBOA**

Gêneros alimentícios de primeira qualidade

Louças de esmalte e vidros ..... Vinhos finos e de mesa

LICORES E TABACOS

**DROGARIA SANTOS**

A casa mais antiga da freguesia, e que mais barato vende:

**Drogas, produtos químicos, tintas  
de todas as qualidades, sabonetes e perfumarias.**

142, Calçada da Ajuda, 144 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 220

**TRANSPORTES DO ALTINHO** A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

**José Vicente d'Oliveira & C.<sup>a</sup> (F.<sup>o</sup>)**

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

**ANTONIO DUARTE RESINA**

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeira se venderam e continuam vendendo os bons

**VINHOS DE CHELEIROS**

encontrareis também um bom sortido de gêneros alimentícios de primeira qualidade, a preços razoáveis

**Manoel António Rodrigues**

COM

**VACARIA E LEITARIA**

Sortido de Pastelaria, Cervejaria, Vinhos finos, Licôres e Tabacos

202, Calçada da Ajuda, 204 — LISBOA

**ABEL DINIZ D'ABREU, L.<sup>DA</sup>****PADARIA**

Fornece pão aos domicílios

55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

**Pérola do Cruzeiro**

DE

JOÃO DE DEUS RAMOS

Gêneros alimentícios de primeira qualidade

Especialidade em chá e café—Vinhos finos, do Pôrto e de pasto  
Azetles finos e carnes fumadas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

54, Rua do Cruzeiro, 56 — LISBOA — Telef. B. 634

**Farmácia Mendes Gomes**

Director técnico - JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA — Todos os dias ás 17 horas

PEDRO DE FARIA — Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas

ALVES PEREIRA — 4.<sup>as</sup> feiras ás 9 h.

FRANCISCO SEIA — Quintas-feiras ás 10 horas

Serviço nocturno às terças-feiras

Calçada da Ajuda, 222 — LISBOA — Telefone B. 456

**José António Rebelo de Avelar**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Madeiras nacionais e estrangeiras. — Ferro novo e usado. — Ferragens. — Máquinas agrícolas e industriais. — Tubos de ferro fundido e laminado. — Ferragens para construção e marcenaria. — Oleos, gazolina, lixa, etc.

Armazem: C. do Galvão, 127 — Telef. B. 83

**A. D. RESINA, L.<sup>DA</sup>**

Armazem de Cereais, Legumes, Semeas, etc.

Vendem aos menores preços nas melhores condições do mercado

**CAFÉ CONFIANÇA**

(MARCA REGISTRADA)

Deposito para Revenda: 27 A, RUA DE ALCANTARA, 27 D

Telef. B. 254

LISBOA

**Amândio C. Mascarenhas**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA  
SOLDADURA AUTOGÉNIA

Construção aperfeiçoada de fogões em todos os sistemas e portas de fornos. Reparações em motores e máquinas de vapor e instalações electricas

R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA — Telef. B. 496

**CONSTRUTOR CIVIL**

Inscrito na Camara Municipal de Lisboa

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

Rua da Bica do Marquez, 5 — LISBOA

**FOTOGRAFIA CINEMA**

A mais perfeita execução em todo o género de fotografia

6 postais, com brinde, 15\$00

Retratos para passes desde 4\$00 a duzia

R. do Sacramento, 26, 1.<sup>o</sup> (á Pampulha)



Se quereis fazer as vossas compras em boas condições, ide fazê-las aos estabelecimentos de

## FRANCISCO DUARTE RESINA

R. do Cruzeiro 101 a 117, Telef. Belem 551, ou Calçada da Ajuda 212 a 216, Telef. Belem 552 (antiga Merceria Malheiros)

que aí encontrareis um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade, e muitos outros artigos por preços módicos; e a máxima seriedade comercial.

Ao menos a título de curiosidade fazei uma visita a aqueles estabelecimentos, para vos certificardes da verdade, que o seu proprietário agradece

VÊ-SE, portanto, que as sociedades de recreio tiveram uma larga influência no nosso meio, o que, em maior ou menor escala, todas em conjunto contribuíram para a educação da mocidade e até para a criação de individualidades artísticas que depois se evidenciaram.

Quando, porém, a política começou a empolgar os espíritos dos rapazes, e uma propaganda hábil procurou atraí-los e fasciná-los com o clarão dos modernos ideais, criaram-se e medraram numerosos centros políticos, e as sociedades de recreio viram, no abandono a que eram votadas pela juventude, fugir-lhes a seiva que as tinha alimentado durante muitos anos. Um não resistiram, outras atravessaram uma vida difícil e tormentosa, mas felizmente algumas vieram até hoje. E, ao ver surgir a ideia de levar a efeito a *semana das sociedades de recreio*, confessamos que a alma se nos encheu de alegria, convencidos, como estamos, de que uma fase de rejuvenescimento se está operando nessas agremiações que de tanta utilidade se nos afiguram.

Está neste facto a razão do presente artigo, com que *O Comércio da Ajuda* se associa à festa que vai realizar-se.

Criado para a defesa de interesses e exploração de assuntos respeitantes à sua freguesia, este jornal tinha o dever de dar franca adesão à simpática ideia, tanto mais que na área de Belém e Ajuda varias sociedades existem, algumas bem antigas, e que honrosamente atingem o fim para que foram criadas. E' agora ocasião de as elas particularmente nos referirmos.

A que julgamos mais antiga, pois foi fundada há mais de cinquenta anos, é a Sociedade Musical de Instrução Libertada, com sede na Calçada do Galvão. Sendo talvez a mais popular das colectividades da freguesia, supomos ser a que conta maior número de sócios. Na magnífica casa onde se

encontra instalada mantém um apreciadíssimo soledó, cujos créditos estão de há muito firmados, e possui uma ampla sala de espectáculos, em que

casa do Largo da Ajuda, donde pelo carnaval saía a célebre dança dos Pescadores, que alcançou na freguesia um verdadeiro successo. Alguns meses decorridos, porém, definitivamente se instalou na casa onde hoje se encontra (Pátio das Damas), casa de tradições históricas e bairristas,

## As Sociedades de Recreio

alguns dos seus associados por vezes se têm exibido com felicidade na representação de peças de difícil reportório.

No ano de 1888 duas iniciativas surgiram, devidas ao entusiasmo dos rapazes desse tempo, e de tal modo conquistaram as simpatias do povo da Ajuda, que, a despeito das transformações porque tem passado, uma das sociedades então formadas ainda hoje está de pé e cumpre brilhantemente o fim que os seus fundadores tiveram em vista. Essas sociedades foram o Grupo Dramático Ajudense e a Sociedade Recreio Ajudense.

Esta última, actualmente instalada na casa da Rua de D. Vasco, onde também antes do ano de 1900 funcionou o Clube Musical Nobre, teve o seu princípio num estabelecimento da Rua do Cruzeiro. Foi aí que um grupo de frequentadores da casa effectou as primeiras reuniões para a fundação de um soledó, a que foi dado o título de Sociedade Filarmonica Recreio Ajudense. Bem depressa a nova sociedade se desenvolveu, realizando com successo numerosas festas na sua sede na Rua do Cruzeiro.

Em 1890, por motivo de discordâncias com um sócio de apelido Travancas, barbeiro do sítio, os amigos e consócios deixaram de frequentar-lhe o estabelecimento e passaram a fazer-lhe guerra, barbeando-se uns aos outros na casa da sociedade. Este caso picaresco deu lugar a que um improvisado poeta compusesse uma quadra, em que, rimando *pancas* com *Travancas*, punha em toco o caso das barbas a dez réis pelos rapazes do soledó.

A cantiga que alcançou successo, e servia para o rapazio arreliar o barbeiro, deu também lugar a que a colectividade fosse dat em diante conhecida por *Sociedade dos Pancas*, denominação que ainda hoje conserva entre o vulgo.

Depois de ter mudado de sede por várias vezes, instalou se, em 1890, numa

e que, em 1919, uma direcção ousada e empreendedora radicalmente transformou e embelezou, dando às suas salas um aspecto verdadeiramente moderno.

Nas festas que proporciona aos socios, esta sociedade capricha em ostentar artisticas ornamentações, e pelo tablado do seu teatro têm passado verdadeiras sumidades da cena portuguesa.

Em 1922 o soledó deixou de existir, pelo que do título da sociedade desapareceu a palavra *Filarmonica*. Mas se deixou de cultivar a música, organizou um grupo de *foot ball*, que em 1930 ganhou o campeonato das sociedades de recreio da freguesia da Ajuda, mantém uma importante biblioteca para recreio dos sócios e suas famílias, e possui um Núcleo de Beneficência, que muito tem praticado em favor das crianças pobres da freguesia.

No meio recreativo esta sociedade ocupa um lugar de destaque, para o que muito contribue uma comissão de senhoras, que com grande dedicação e carinho se tem prestado a coadjuvar e auxiliar poderosamente as direcções.

Dos sócios fundadores apenas um existe hoje, o Sr. António da Costa.

A outra sociedade fundada também no ano de 1888 foi a denominada Grupo Dramático Ajudense. Os seus iniciadores, entre os quais e talvez dos mais entusiastas, se contavam os Srs. António Vicente Furtado e António Ricardo de Carvalho, ainda hoje bem conhecidos no bairro da Ajuda, alugaram um barracão no Largo da Paz, onde em tempos existira jogo de chinquilho. Não tardou, porém, que o tóxico pardieiro se transformasse numa bela casa de espectáculos, e para os organizar e dirigir foi convidado o então sargento Gaspar, cuja competência para tal fim estava já suficientemente provada, e que entre a rapaziada do tempo gozava de extraordinária popularidade, grangeada em grande parte por excelentes qualidades

(Continúa na página 7)

## Farmacia

### SOUSA

C. da Ajuda, 170

Telefone B. 329

### Consultas

### médicas

### diárias

### Serviço

### nocturno ás

### quintafeiras

## Gráfica Ajudense

### TIPOGRAFIA

### PAPEARIA

com secção de

### Tabacaria

### Perfumatia

### livraria

### Artigos colares

Calçada da Ajuda, 176

TELEF. B. 319

## A. P. BETTENCOURT & SEABRA, L. DA

### OFICINAS DE ENCADERNAÇÃO

Travessa de Paulo Martins, 18

AJUDA — LISBOA

TELEFONE BELEM 517



Encadernações simples e de luxo, taes como: livros á antiga, amador e escrituração comercial

Copiadores, caixas e pastas para arquivo.

Armam-se pastas de fantasia e bordadas

Envernizam-se mapas

É o que irá agora acontecer concluídas que sejam as obras da 1.ª fase, e enquanto não estiverem concluídas as da 2.ª? A Companhia canalisa 65.000 metros cubicos de água nas 24 horas para abastecimento exclusivo de Lisboa? Não!

Pela letra do contrato é para abastecimento da cidade, da zona de trajecto do canal e da zona suburbana. Esta água continuará a abastecer a zona baixa ocidental extracidade, sem abastecer a zona alta da mesma banda da cidade. E a Companhia irá alargando agora nos termos do seu contrato, a sua rede de distribuição no sentido do poente, sem atender ás necessidades de uma importante freguezia urbana porque tal lhe facilita e lhe facilita a sua actual situação de reservatórios e rede de distribuição.

O último contrato não determina qual a quantidade de agua reservada á cidade de Lisboa; menos cauteloso que o de 1867, melhor permite á Companhia abastecer os pontos que mais lhe convierem.

Os 65.000 metros cubicos que a Companhia deve canalizar concluídas as obras da 1.ª fase, são absolutamente indispensáveis á cidade. Se tomarmos como minimo o número de 110 litros por habitante, e este número fica muito abaixo do que é marcado pelos modernos preceitos de higiene e necessidades da vida de hoje, teremos que a cidade de Lisboa, necessita para seu exclusivo abastecimento, de 66.000 metros cubicos nas 24 horas.

Portanto toda a água trazida a Lisboa terminadas as obras da 1.ª fase, é-lhe absolutamente indispensável. Mas esta quantidade ficará desfalcada pela água fornecida abusivamente pela Companhia ás zonas marginaes ocidentais. E a Companhia pela facilidade que lhe consentem a disposição dos seus reservatórios e a rede de distribuição e agora nos termos do seu contrato, irá desfalcando cada vez mais aquela quantidade sem atender ás necessidades da cidade.

Que as obras da 1.ª fase se limitem ao aproveitamento integral da capacidade de vasão do canal do Alviela, está bem. O caudal de 65.000 metros cubicos no fim do Outono trazido pelo canal numa época em que o volume de água desce por vezes bas-

tante abaixo de 40.000 metros cubicos por dia, é muito importante e traz grande beneficio á cidade, mas apenas nos pontos onde os actuais reserva-

lórios e rede de distribuição permite a sua chegada. A data de 30 de Junho proximo para conclusão das obras da 1.ª fase, parece-me muito apertada, e já falta pouco para chegarmos á meta e ver se a nossa opinião é boa ou não.

Segundo o «Diário de Noticias» de 22 de Abril findo, as obras desta fase foram iniciadas na vespera com a presença do Ex.º Ministro das Obras Públicas e Comunicações, pela abertura da trincheira para o novo sifão dos Trez Vales, proximo dos Logares de Sicorio e da Zambugeira.

A obra, supondo já duplicados os sifões entre a ribeira de Ota e a cidade, compreende pois a duplicação dos sifões entre esta ribeira e o ponto de entrada da água do Tejo, ponto que segundo o contrato deve ficar proximo de Alcanhões bem como a construção da estação elevatória e de depuração mecanica, a qual deve ficar proximo do logar da Boa-Vista, onde é colhida a água do Tejo.

E quais as sanções a aplicar á Companhia por falta do cumprimento desta clausula no prazo estipulado?

O último contrato é omisso em sanções, e os contratos anteriores e principios gerais de direito nada pode esclarecer sobre este ponto.

Passemos agora á segunda fase, cujas obras devem estar concluídas no fim do ano de 1936.

As obras desta fase compreendem a captação, elevação e canalisação de mais 80.000 metros cubicos de água por dia para abastecimento de Lisboa, zona de trajecto do canal e zona suburbana. O canal para a condução desta massa de água deve ter a capacidade precisa para a condução de mais 55.000 metros cubicos de agua por dia, correspondentes á 3.ª fase, a concluir provavelmente em 1940, e poder conduzir ainda mais 50.000 metros cubicos de água por dia, correspondentes á 4.ª fase, a concluir 30 anos depois. Desta forma será a

zona citada abastecida com um caudal de 200.000 metros cubicos de água por dia depois das obras da 3.ª fase e de 250.000 de água no mesmo espaço de tempo no fim da 4.ª fase.

Para conter esta enorme massa de água é construído um dique de represa no Zezere acima da confluencia do Nabão, formando uma albufeira com a capacidade minima de 30 milhões de metros cubicos, onde a água do Zezere será beneficiada pela junção da água do Tejo.

Portanto o canal do Tejo, a construir na 2.ª fase, deve ser qualquer coisa de grandioso, porque deve prever o transporte final de um caudal de 250.000 metros cubicos nas 24 horas. (§ 5.º da clausula I do novo contrato).

Nesta fase deve ser feita a ampliação e melhoria convenientes da rede de distribuição da cidade.

E' portanto durante esta fase que a freguezia de Ajuda será beneficiada com a sua rede de distribuição, bem como aqueles outros nucleos populosos da cidade que ainda não gosam deste enorme beneficio.

Mas como toda a rede de distribuição prevê os respectivos reservatórios, que são seus reguladores, e situados em cotas superior de alguns metros aos pontos mais altos onde ela se faz, há a considerar a questão dos novos reservatórios a construir para regular essa distribuição.

A verba de 500.000\$000 anuais para alargamento da rede de distribuição indicada no n.º 4.º da clausula VIII refere-se a esta fase ou ás restantes?

Parece referir-se as duas últimas fases em que se constitue o Fundo da Cidade.

Ora o novo contrato não fala em novos reservatórios. Porque não tenham de ser construídos? Certamente que não; além de constituírem reservas, são os verdadeiros reguladores da distribuição, sem os quais ela é sempre deficiente.

B. S.

## Favorita Ajudense

DE J. J. CAETANO

Completo sortido de Fanqueiro, Retrozeiro, Rorparia e Gravataria  
Artigos Escolares — Material eléctrico  
GRANDES PECHINCHAS — OS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO  
167, Calçada da Ajuda, 169  
TELEFONE BELEM 456

## Nova Padaria Taboense

DE ANTONIO LOPES MARQUES

Esta padaria está patente ao publico para verem as suas condições higienicas

R. das Mercês, 118 a 128 — SUCURSAL: T. Paulo Martins e Largo da Paz  
AJUDA — LISBOA



## Uma interessante festa escolar no Rio Seco Sporting Club

De tempos a tempos as sociedades de recreio festejam a consolidação das suas conquistas. A's suas salas acorrem as mais variegadas e cosmopolitas assistencias que vêm de outros agrupamentos solenizar a fixação de mais um passo na senda do porvir da sua congénere.

Foi assim que o RIO SECO SPORTING CLUB, afirmando a sua virilidade, totalizando os seus esforços, voltando mais uma página do livro do seu destino, página que comporta nomes altamente gratos, e que lamentamos não estarem presentes nesse dia grande, nesse dia aureo, dia da passagem do 1.º aniversário da fundação da sua Escola.

Esses nomes que recordamos descobrindo-nos respeitosos pela grandeza dos seus esforços, pela persistência da sua tenacidade, são eles: António Dias Jorge, Arnaldo Barata de Almeida, António da Piedade Simplicio, Elmiro Paulo dos Santos, Carlos Ferreira de Campos, João Rocha, Paulo Gonçalves, Francisco Mendes, José Gaudencio Ferreira, José Aparicio da Silva, e tantos outros, que se fossemos a enumerá-los constituiriam páginas de ouro para o «Rio Seco Sporting Club».

Como dissemos, fez no dia 1 de Maio corrente, 1 ano que se fundou uma escola no Rio Seco Sporting Club; mais um farol para iluminar a

vida dos povos. Uma simples festa marcou esse aniversário.

Numa sessão solene se manifestaram pela palavra ardente de pessoas cultas, bastante para aquilatar da fundação da Escola, do que ela traz de belo para a vida, para a sociedade portuguesa!...

Nessa solenidade, presidida por Domingos Dias Junior, da Federação Distrital das Sociedades Populares de Educação e Recreio, por António Simplicio, da Troupe de Bandolinistas «Sempre Fixes» devotado amigo do R. S. S. C. e José Amaral, da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, usaram da palavra elementos de assinalado valor, representantes da imprensa e de agrupamentos importantes, tais como: Roberto Rodrigues, de «O Comércio da Ajuda», que, numa interessante prelecção sobre legislação escolar, desde o Estatuto de Pombal até ao presente, mostrou que o analfabetismo em Portugal é motivado pela falta de organização e funcionamento da escola primaria, pois que, sobre legislação, caminhamos na vanguarda. Terminou, felicitando a direcção do R. S. S. C., pela criação da escola e fazendo votos pelos progressos da mesma.

Seguidamente, falaram os Srs. Raúl dos Neves Reis, representante do nosso prezado colega «Os Sports», António da Piedade Simplicio, em nome da Troupe «Sempre Fixe», António Cabral Rocha, que representava o nosso colega «República» falando em último lugar o secretário da Direcção do Club, tendo todos, as pa-

lavras mais elogiosas para o «Rio Seco Sporting Club».

Pela muita falta de espaço, somos forçados a não publicar os interessantes discursos pronunciados.

No final, foi prestada homenagem á professora Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Isabel de Abreu, a quem foi oferecido um lindo ramo de flores. Após o encerramento da sessão, foi servido um Pôrto de Honra, sendo levantados brindes ao Club, Escola e á Imprensa.

E terminaram as festas, com um baile que esteve muito concorrido, dançando-se até madrugada.

«O Comércio da Ajuda», agradece á Direcção deste Club, as provas de estima que lhe dispensaram.

## Alfredo Duarte Resina

### AGRADECIMENTO

As familias de Francisco Duarte Resina e de Roberto António Rodrigues, irmanadas na mesma dôr, vêm por este meio, impossibilitadas de o fazer directamente, agradecer muito reconhecidas a todas as pessoas e colectividades que por várias formas, se dignaram manifestar tão grande prova de saúdade e consideração imerecida, pelo seu infelizmente parente Alfredo Duarte Resina.

A todos se confessam devedores de eterna gratidão.

## A Popular da Ajuda

Carvoaria e Vinhos

DE

FRANCISCO C. PINHEIRO

DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Jogo da Laranjinha, em corticite, com bolas de borracha

RETIRO AO AR LIVRE

Largo Conde de Belmonte (Junto á entrada do bairro)

## AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 - LISBOA

TELEFONE BELEM 367

## CERAMICA DE ARCOLENA

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas

Canalisações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

## ANTONIO ALVES DE MATOS, L.<sup>DA</sup>

R. das Casas de Trabalho, 177 a 183

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE  
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

## Os bons vinhos da Região de Mafra: Cheleiros, Carvalhal, etc.



MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

vendem-se nos estabelecimentos dos

## RESINAS

Rua do Cruzeiro, 101 a 117

R. da Junqueira, 293-B a 293-D

Calçada da Tapada, 47 a 53

Calçada da Ajuda, 212 a 216

Calçada da Ajuda, 154 a 156

Largo 20 de Abril (Calvário), 1

## Instalações electricas a Prestações - Executa

AMÉRICO HEITOR DIAS

ELECTRICISTA

Empreiteiro autorizado pelas Comp.<sup>as</sup> Reunidas Gaz e Electricidade  
Instalações até 24 prestações. Brinde: Um ferro electrico.

PEDIDOS á Calçada da Ajuda, 167 e 169, Telef. B 552,  
onde serão atendidos com a máxima urgência



# MERCEARIA CONFIANÇA

Verdadeira selecção em todos os géneros de primeira necessidade.

## DE João Alves

CALÇADA DA AJUDA, 95 A 97—LISBOA

Nesta casa também se vendem os afamados VINHOS DE CHELEIROS (Mafra)

### VIDAS QUE PASSAM

## António Amargo

Em retumbantes panegíricos necrológicos noticiaram os jornais o falecimento de António Elentério Correia Pinto de Almeida que, além do pseudónimo de Marco António costumava também assinar as suas produções literárias com o nome convencional de António Amargo. E, como não podia deixar de ser, nessa postuma homenagem a quem valeu, de direito, o epíteto de admirável jornalista, excelente caracter e leal camarada, adjectivaram-no prodigamente em holocausto ao seu estro brilhante de poeta e ao inconfundível talento manifestado em evidentes trabalhos, cuja demonstração valorosa e consciente ficou dispersa por inúmeras publicações onde colaborou.

Só então, tardia e desnecessariamente, pareceram reconhecer a importância do seu valor, apreciando como merecia as exuberantes e desenvolvidas faculdades do espirito que animou esse jornalista de vulto.

Pedro Fernandes Tomaz, escriptor e investigador abalisado escolheu-o para seu substituto nos destinos da «Gazeta da Figueira», quando cursou direito na Universidade de Coimbra, o que muito bem pode servir de padrão avaliador da competência jornalística desse bom rapaz que honrou a sua profissão mas a quem não foram conferidas as protetoras benesses que valorizam os que, assediando com humilhantes pedidos os influentes magnates das grandes empresas, atingem o apogeu, enquanto os outros morrem como cães famintos à mingua do humano socorro, por vezes tão revoltantemente negado.

O desaparecimento deste rapaz meu colega durante três anos de trabalho para o grande público, recorda-nos com saudade o fim igual e desumano de outros jornalistas e poetas amigos que a morte ceifou depois de lentas agonias morais que se poderiam ter evitado ou diminuído.

Referimo-nos a Eduardo Metzner que dirigiu a redacção de «A PATRIA» e trabalhou em muitos outros periódicos, cedendo o seu nome ilustre e imensa colaboração e emprestando até o seu nome a néscios para tentar abnegadamente valorizá-los.

Produziu belos artigos, incisivos sneltos, encantadoras poesias e, foi boçando a vida em repetidas hemoptises que se finou. Depois, o costumado necrológico e... *tout passe, tout casse, tout lasse*.

Lembramo-nos ainda de outro jornalista, também amigo e poeta de mérito de quem fomos mais recentemente colega de redacção. Foi êle Francisco da Silva Passos, republicano idealista e de acção, avançado desde os tempos de Coimbra e que desempenhou o cargo honroso de nosso consul em Dakar. Necessitado de escrever para ganhar uns miseráveis cobres indispensáveis ao amparo da sua débil vida, com inaudita coragem moral escreveu crónicas subtis, versos que eram mimos literários e colunas de intenso humorismo. A este, quasi no fim da sua atribulada vida é que se lembraram que não deveria o poeta, jornalista e diplomata morrer abandonado pela profissão que serviu com ardor e competencia e fizeram-lhe algo. Mas, ..como *les morts vont vite*, tudo já esqueceu.

Desta trindade de infortúnios, eu que de perto os vi sofrer e senti a minha sensibilidade própria de amigo atacada pela sua desdita, quanto ensinamento e conclusão colhi, quanta revolta e desprêso não alimentei!?

António Amargo, o poeta sublime das «Vozes do Silencio», «Sonetos» e tantas outras preciosidades, deixa todos os seus livros (publicados desde 1912) absolutamente esgotados.

Mas esgotados pelo sofrimento deixa também sua extremosa espôsa e seus queridos filhinhos, os quais poderão avaliar bem precocemente a estreiteza do coração humano ao saberem que o valor do seu pobre pai foi explorado, normalmente, com bastardia e fria crueldade, por quem incensando a sua memória com elogios cínicos de homenagem convencional lhes chama agora, poeta de fina inspiração, colaborador imprescindível e perfeito jornalista do mais puro quilate.

Alexandre Settas.

N. da R.— O Sindicato dos Profissionais da Imprensa, num gesto que o nobilita, tomou a seu cargo a tuteia de dois dos filhos do malogrado António Amargo. Não nos consta, porém, que as empresas onde serviu houvessem envidado quaisquer esforços semelhantes, para remirem com essa acção a ingrata paga dos serviços que lhe atribuíram.

## D. Efigenia da Silva Brito Bivar de Sousa

Sepultou-se na passada quarta-feira, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Efigenia da Silva Brito Bivar de Sousa, extremosa espôsa do nosso ilustre colaborador e amigo, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Bivar de Sousa, a quem enviamos como a sua Ex.<sup>ma</sup> família, a expressão sincera do nosso pesar.

## Alfredo Duarte Resina

No relato do imponente funeral de Alfredo Duarte Resina, não fizemos, por lapso, referência a algumas entidades e colectividades que se fizeram representar, entre as quais: Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, donde veio muita correspondencia, bem como de Oeiras e Paço d'Arcos, Associação Comercial dos Vendedores de Viveres de Lisboa, Pessoal dos Correios, jornais «O Eco Telegrafo Postal» e «O Retalhista de Viveres», etc. Também, por lapso, emitimos a Junta de Freguesia da Malveira, a que fizemos referencia como sendo a de Maфра.

A todos pedimos desculpa.

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

## O Passeio a Evora

que o nosso jornal vai levar a efeito, conseguiu ja reunir um elevado numero de inscrições

Causou grande entusiasmo, entre uma grande parte dos nossos leitores a noticia de que «O Comercio da Ajuda» está organisando um passeio a Evora.

A comprovar esse facto está a inscriçao de algumas dezenas de pessoas desejosas de visitar aquela curiosissima cidade alentejana, verdadeiro museu, sem igual no nosso pais.

E entre os inscrites, a prometer uma boa parcela de brilhantismo, está representado longamente o elemento feminino o que registamos com prazer.

O passeio deve ter lugar em 3 de Setembro próximo.

O preço da inscriçao é de Esc. 40\$00, incluindo o transporte em auto-car Cacilhas-Evora e volta, passagem do rio e electricos.

A importancia da inscriçao é cobravel em 10 quotas semanais de 3\$00 e 4 quotas de 2\$50, principiando a cobrança na 1.<sup>a</sup> semana de Junho.

Esperamos pois que o passeio a Evora resulte tão brilhante como o desejamos, tanto mais que, como já tivemos occasiao de dizer, estamos trabalhando para que nesse dia sejam facultados aos excursionistas todas as facilidades para que possam admirar tudo o que, naquella cidade, haja digno de ser visto.

## AS SOCIEDADES DE RECREIO

(Continuado da página 5)

de escriptor e poeta, é pela alegre vivacidade do seu espirito.

E' justo deixar aqui consignado o preito da nossa saúde por esse homem, que no meio recreativo exerceu uma actividade invulgar. Dotado de inteligencia privilegiada, representava como artista consumado, ensaiava com proficiencia, e deixou escritas varias obras teatrais de subido valor. Recordamo-nos até de uma engraçada revista, que no Teatro de Luis de Camões subiu á scena, mas por motivos politicos a autoridade mandou proibir. Da consideração enorme votada a este homem pelo bairro da Ajuda foi prova eloquente a manifestação de posar que lhe prestou, quando o distinto militar, tendo atingido no exercito o posto de coronel, a morte há pouco mais de dois anos o arrebatou ao convívio dos seus amigos e camaradas.

Alfredo Gameiro.



# PALATINO

Rua Filinto Elísio (Alto de Santo Amaro) — Telefone Belém 99

O melhor e mais bem frequentado Cinema da parte ocidental de Lisboa

**Sábado 27 às 21 horas Domingo 28**

A sensacional super-produção de grande classe

## SCARFACE

(O homem da cicatriz)

e o filme de aventuras do oeste americano, com TOM MIX

## O Deserto da Morte

DE 31 DE MAIO A 4 DE JUNHO

# TARZAN

(O HOMEM MACACO)

O filme de maior categoria exibido até hoje em Portugal.

TARZAN, O HOMEM MACACO, é um prodigioso filme de aventuras, um emocionante romance entre feras, cuja acção se desenrola na Africa selvagem.

É a historia de um homem selvagem, aliado de todas as feras, mas perseguido por todos os homens.

Um filme do Ano Metro, superiormente realizado por W. S. Van Dike, e brilhantemente interpretado por JOHNNY WEISSMULLER, coadjuvado por NEIL HAMILTON e MAUREEN O'SULLIVAN.

Dias 5, 6 e 7

## O Pecado de Madelon Claudette e Pamplinas fabricante de estrelas

Dia 8 — Reprise, a pedido

## Uma Alma Livre e A Espada Errante

Dias 9, 10 e 11

## A MELHOR CLIENTE

e outros filmes sonoros

A SEGUIR

Não quero saber quem és, Mandragora,

A leste da Ilha de Borneo,

O Cow-boy e o Rei, O Filho da India,

Esta idade moderna,

Salvai as mulheres, e outros filmes

TODOS OS BONS FILMES  
SÃO EXIBIDOS NO PALATINO

Marcações pelo Telefone Belém 99



Dias 29 e 30

## ESTUPEFACIENTES

Filme em parte realizado em Lisboa e nos Estoris, com a colaboração de artistas portugueses e o documentário da Africa selvagem

INGAGHI

